

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-04

Registo

PT/AUC/PAR/PNL02 - Paróquia do Espinhal

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/PNL02
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia do Espinhal
Datas de produção	1574-00-00 - 1908-00-00
Dimensão e suporte	146 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Espinhal
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de São Sebastião do Espinhal foi vigairaria da apresentação do priorado de São Miguel de Penela. Foi elevada à categoria de vila por decreto de 16 de Julho de 1906. Em 1839 está integrada na comarca de Coimbra, em 1852 na da Lousã e, em 1878, na comarca e julgado de Penela.
Localidade	Espinhal
Localidade descritiva	Espinhal, Penela
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Penela, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original por séries; ordenação cronológica.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2ªD
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe hiato nos livros de registos de casamentos (1806-1810) e nos de óbitos (1756-1809).